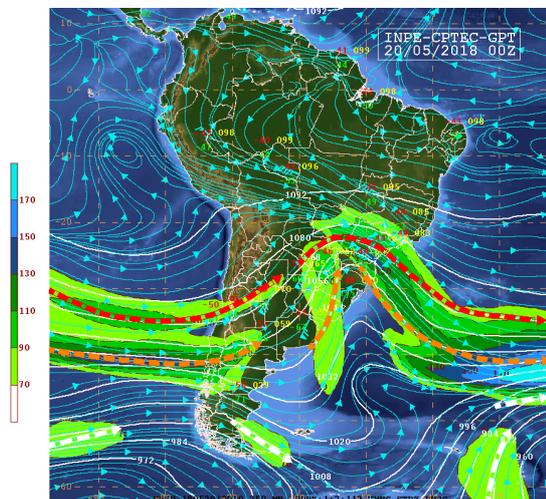




Análise Sinótica

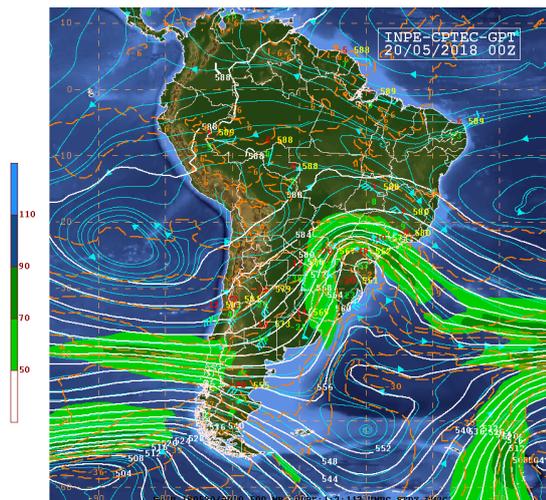
20 Mai 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



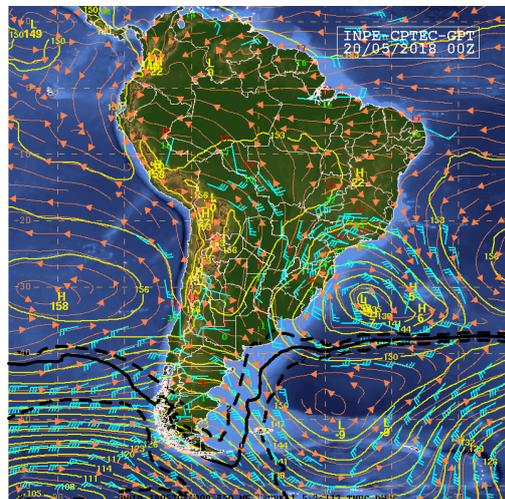
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 20/05, nota-se sobre o centro-norte do Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica. Este padrão gera difluência no escoamento sobre o Norte do Brasil, que contribui para a divergência de massa em altitude e induz a convergência de massa em baixos níveis, formando nebulosidade convectiva observada na imagem de satélite. Observa-se um cavado no interior do Continente, dando suporte à formação do sistema frontal em superfície e está associado à nebulosidade e chuva desde o AC até o norte de SP, MG e RJ. O ramo norte do Jato Polar, além do Jato Subtropical (JST) contorna este cavado frontal. A inclinação da corrente de jato em latitudes mais altas, desde o extremo sul do Continente, favorece o transporte de ar frio em direção ao centro-sul do Brasil.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 20/05, nota-se o predomínio de duas circulações anticiclônicas, entre o Oceano Pacífico e o oeste do continente e a outra sobre o leste do nordeste e o norte do Brasil. Este padrão de circulação restringiu a formação de nebulosidade significativa entre o Nordeste e o centro-norte do TO. Um cavado entre a Região Sul e Centro-Oeste do Brasil dá suporte a formação do sistema frontal em superfície, com baroclinia significativa entre o sul de GO, MG, MT, sul do TO, RO e AC.

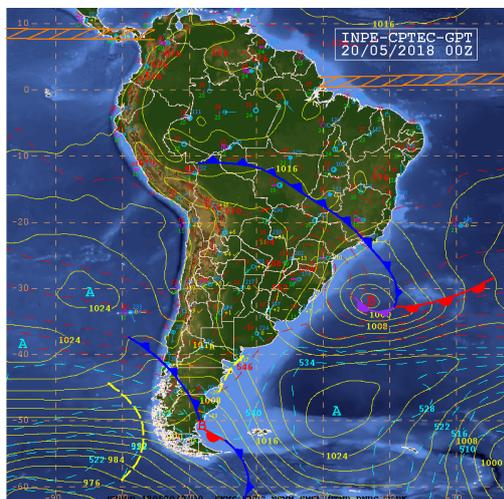
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 20/05, notam-se a influência da circulação vinda de oeste sobre boa parte do norte do país. A circulação anticiclônica também favorece ao escoamento de leste sobre o Nordeste, que aumenta a convergência de umidade em algumas regiões e provoca aumento de nebulosidade e chuva. O escoamento anticiclônico, que evidencia a incursão de ar frio e seco no interior do Continente, avança até o sul do AM. Sobre o Oceano Atlântico adjacente ao litoral da Regiões Sul e Sudeste, nota-se uma área de baixa pressão, associada ao ciclone extratropical em superfície. Ao sul de 38°S, entre o litoral da Argentina e o Oceano Atlântico adjacente, observa-se o reflexo da isoterma de 0°C.



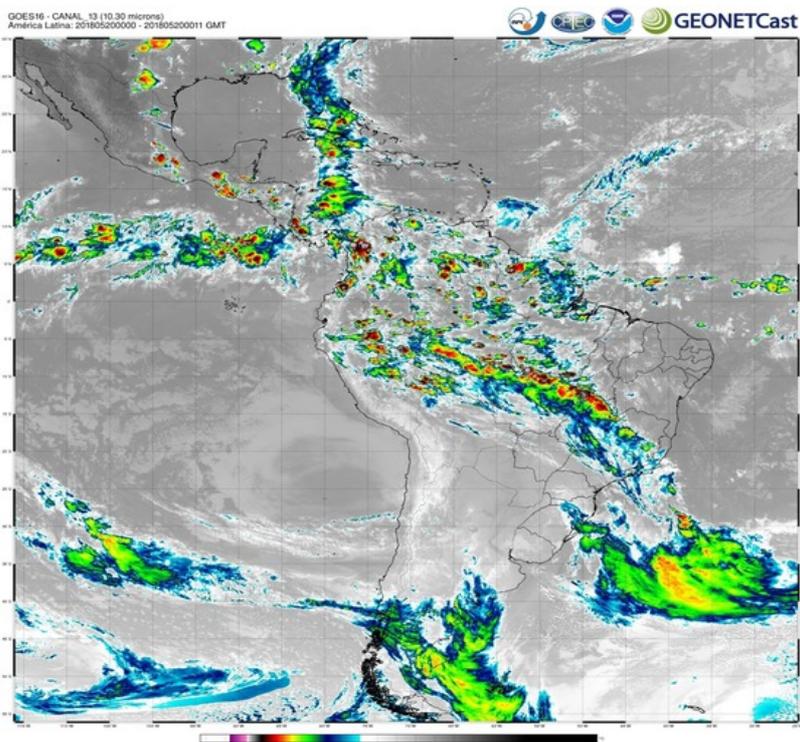
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/05, observa-se uma frente fria atuando desde RO, do MT, sul de GO, sul de MG, RJ e Oceano Atlântico adjacente, até um centro de baixa pressão de 996 hPa, localizado em torno de 32°S/42°W. Sobre o sul do Continente são observados dois sistemas frontais conectados, ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1020 hPa, à leste de 25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1024 hPa, localizada em torno de 32°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico em torno de 08°N/10°N e sobre o Oceano Atlântico em torno de 0°/02°N.

Satélite

20 May 2018 - 00Z





Previsão

Neste domingo (20/05), o sistema frontal deverá avançar até o norte do ES pelo litoral e até o sul da Região Amazônica pelo interior do continente. A massa de ar frio na retaguarda deste sistema, deverá deixar as temperaturas mais baixas sobre a Região Sul, MS e SP e causar queda relativamente significativa nas temperaturas máximas entre MG, ES, demais áreas do Centro-Oeste e sul da Amazônia. Na faixa costeira da Região Sul, a circulação do ciclone associada ao sistema frontal resultará em um dia ventoso, além da forte incursão de ar frio, entre o o Sul e o Sudeste. A incursão do ar mais frio entre este domingo e a segunda-feira, sobre o sul da Região Amazônica, caracterizará um episódio de friagem. A forte queda das temperaturas e o tempo seco propiciarão condições para geadas amplas e de forte intensidade na Região Sul e também em pontos da Serra da Mantiqueira no Sudeste, e em áreas de MS e extremo oeste de SP, principalmente na segunda-feira (21/05). A partir da terça-feira, o sistema frontal se afastará do continente, mas ainda alinhará a convergência de umidade em direção ao ES e sul da BA. Com o afastamento do sistema, as temperaturas em grande parte do país começarão a entrar em gradativa elevação, principalmente as máximas. Simultaneamente, um novo sistema frontal, mais fraco, instabilizará apenas parte do RS, de forma fraca. No decorrer dos próximos dias, na faixa norte do país, persistirão as áreas de instabilidade, inclusive em áreas do Nordeste, que se intensificarão gradativamente. Já na faixa leste, a tendência é que haja mais subsidência, devido a atuação de um anticiclone em 500 hPa.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas